



TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) NA SOCIEDADE

Resultados: Finais

Forma de apresentação: pôster Oral

Bernardo da Silva, Guilherme Henrique da Silva, Isabela Borba Selistre, Mirelly Wommer

Kaipper da Silva, Thaemy Araujo da Rosa¹

Orientador(a): Anna Carolina Worst²

O presente trabalho aborda a invisibilidade na sociedade e à falta de conhecimento por parte da população, o que frequentemente leva à sua negligência. O projeto parte de informações sobre desastres naturais e o grande impacto que isso causou, visando promover visibilidade e conscientização. O objetivo geral é promover uma maior visibilidade ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), garantindo um tratamento adequado. Entre os objetivos específicos estão: Investigar a importância da continuidade do tratamento, identificar as principais abordagens terapêuticas, analisar casos de sucesso e insucesso no tratamento do TEPT, compreender as consequências da interrupção precoce, conscientizar a comunidade escolar e local sobre a importância do reconhecimento precoce do TEPT e do acesso a tratamentos adequados. A pesquisa busca responder se o TEPT necessita de um tratamento contínuo, partindo da hipótese de que a interrupção do tratamento pode comprometer o progresso terapêutico e resultar no retorno ou agravamento dos sintomas. O TEPT é uma condição psiquiátrica que pode se desenvolver após a exposição a eventos traumáticos, como violência física ou sexual, acidentes graves, desastres naturais, guerras ou outros eventos. Estatísticas revelam números que na Região Metropolitana de São Paulo, 1,6% da população apresentou sintomas de TEPT nos últimos 12 meses, em nível nacional, cerca de 6,5% dos brasileiros podem desenvolver TEPT ao longo da vida, com maior prevalência entre mulheres, tragédias como o incêndio da Boate Kiss (2013), com 242 mortos e centenas de feridos, ainda impactam profundamente os sobreviventes. Muitos relatam sintomas persistentes como pesadelos, ansiedade e lembranças vívidas, outro exemplo recente é o das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, que afetaram mais de 2,4 milhões de pessoas. Estudos apontam que até 90% dos afetados relataram impactos emocionais, incluindo ansiedade, depressão e sintomas de TEPT, como reviver o trauma ou evitar locais associados à tragédia. As consequências do transtorno incluem flashbacks recorrentes, ansiedade extrema, insônia, isolamento social e automutilação. O impacto pode ser ainda maior caso a vítima não procure atendimento médico ou não tenha um tratamento adequado. Com esse projeto, permite mostrar a invisibilidade que ocorre na sociedade diante do transtorno, o aumento da procura de tratamentos psicológicos depois das enchentes do RS.

Palavras-chave: Tragédia; Trauma; invisibilidade; Saúde Mental; Enchentes

¹ Estudantes da EEEM Engenheiro Parobé

² Professora da EEEM Engenheiro Parobé com Licenciatura em Matemática na FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara

REFERÊNCIAS

- Agência Brasil. (2023). SP: 1,6% da população sofreu estresse pós-traumático, mostra estudo. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-01/sao-paulo-16-da-populacao-sofreu-estresse-pos-traumatico-em-2022>>.
- American Psychiatric Association. (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 (5a ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Bernardy, N. C., & Friedman, M. J. (2017). Pharmacological management of posttraumatic stress disorder. *Current Opinion in Psychology*, 14, 116-121.
- Berger, W., Mendlowicz, M. V., Souza, W. F., & Figueira, I. (2007). Transtorno de estresse pós-traumático em população de risco. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 29(2), 59-65.
- Bisson, J. I., Roberts, N. P., Andrew, M., Cooper, R., & Lewis, C. (2013). Psychological therapies for chronic post-traumatic stress disorder (PTSD) in adults. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, (12).
- Botella, C., Serrano, B., Baños, R. M., & Garcia-Palacios, A. (2015). Virtual reality exposure-based therapy for the treatment of post-traumatic stress disorder: a review of its efficacy, the adequacy of the treatment protocol, and its acceptability. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 11, 2533-2545.
- Câmara Filho, J. W. S., & Sougey, E. B. (2001). Transtorno de estresse pós-traumático: formulação diagnóstica e questões sobre comorbidade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 23(4), 221-228.
- Foa, E. B., McLean, C. P., Zang, Y., Rosenfield, D., Yadin, E., Yarvis, J. S., ... & Peterson, A. L. (2019). Effect of prolonged exposure therapy delivered over 2 weeks vs 8 weeks vs present-centered therapy on PTSD symptom severity in military personnel. *JAMA*, 319(4), 354-364.
- Garcia, C. M., & Lazzarini, T. A. (2022). Estigma e barreiras ao tratamento do transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 18(1), 34-42.
- Gomes, L. (2024). Tratamentos Modernos para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático: O que você precisa saber. Disponível em: <<https://dralaianepsiquiatra.com.br/tratamentos-modernos-para-o-transtorno-de-estresse-pos-traumatico-o-que-voce-precisa-saber/>>.
- Kantor, V., Knefel, M., & Lueger-Schuster, B. (2017). Perceived barriers and facilitators of mental health service utilization in adult trauma survivors: A systematic review. *Clinical Psychology Review*, 52, 52-68.

Lotufo Neto, F. (2020). Seguimento de longo prazo em pacientes com transtorno de estresse pós-traumático: fatores associados à recaída. *Arquivos Brasileiros de Psiquiatria*, 72(3), 219-228.

Mello, M. F., & Feijó, A. (2021). Como nós tratamos TEPT e comorbidades. Apresentado no 38o Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

Revista FT. (2024). Transtorno de Estresse Pós-traumático: Fatores Determinantes na Recuperação de Indivíduos. *Revista FT*. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/transtorno-de-estresse-pos-traumatico-fatores-determinantes-na-recuperacao-de-individuos/>>.

Revista RDP. (2024). O impacto da terapia de exposição à realidade virtual no tratamento do transtorno de estresse pós-traumático: uma revisão sistemática. *Revista RDP*, 17(3), 45-62. Disponível em: <<https://revistardp.org.br/revista/article/view/1319>>.

SEDU. (2022). Caderno Técnico de Tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Disponível em: <<https://apoie.sedu.es.gov.br/Media/Apoie/AMEACAESCOLAS/Caderno%20T%C3%A9cnico%20de%20Tratamento%20do%20Transtorno%20de%20Estresse%20P%C3%B3s-Traum%C3%A1tico-TEPT..pdf>>.

Shapiro, F. (2018). Eye movement desensitization and reprocessing (EMDR) therapy: Basic principles, protocols, and procedures (3rd ed.). Guilford Press.